



Município de Araraquara

Secretaria Municipal de Saúde

*Rua Expedicionários do Brasil, n.º 3.098 - 2º Andar –
Bairro São Geraldo
CEP: 14.801-360 - Telefone: (16) 3301-1700*

Relatório Anual de Gestão

2023



1. Identificação

Informações Territoriais

UF	São Paulo
Área	1.003,625 km²
População	242.228 habitantes

Fonte:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Dados Censo Demográfico 2022

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde
Número CNES	5747171
CNPJ	45.276.128/0004-63
Endereço	Rua Expedicionários do Brasil, 3098 – Bairro São Geraldo – CEP 14.801-360
E-mail	<i>gabinetsaude@araraquara.sp.gov.br</i>
Telefone	(16) 3301-1700

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Informações da Gestão

Prefeito Municipal	Edson Antônio Edinho da Silva
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Eliana Aparecida Mori Honain
E-mail secretário(a)	<i>gabinetsaude@araraquara.sp.gov.br</i>
Telefone secretário(a)	(16) 3301-1700

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Fundo Municipal de Saúde

Lei de Criação	3.859
Data de Criação	26 de Junho de 1.991
CNPJ	13.776.613/0001-67
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor(a) do Fundo	Eliana Aparecida Mori Honain

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde **2022-2025**

Status do Plano **Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde**

Fonte:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação **Decreto n.º 6.337 de 01 de fevereiro de 2.014**

Endereço **Rua Ivo Antônio Magnani, n.º 430 – Jardim Primavera – CEP 14.806-150**

E-mail ***conselhosaude@araraquara.sp.gov.br***

Telefone **(16) 3303-3109**

Nome do Presidente **Maria Alice do Carmo Ferro Martinez**

	Usuários Titulares	16	Usuários Suplentes	16
Número de conselheiros por segmento	Trabalhadores Titulares	8	Trabalhadores Suplentes	8
	Governo Titulares	4	Governo Suplentes	4
	Prestadores Titulares	4	Prestadores Suplentes	4

Fontes:

Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP

Conselho Municipal de Saúde de Araraquara SP

Ano de Referência: **2023**

Audiências na Casa Legislativa

**1º Prestação de Contas do
Quadrimestre Anterior**

Data de Entrega ao Legislativo

31 de Maio de 2023

**2º Prestação de Contas do
Quadrimestre Anterior**

Data de Entrega ao Legislativo

29 de Setembro de 2023

**3º Prestação de Contas do
Quadrimestre Anterior**

Data de Entrega ao Legislativo

29 de Fevereiro de 2024



2. Introdução

Análises e Considerações sobre a Introdução

Relatório Anual de Gestão (RAG) é o Instrumento de Gestão do Planejamento do SUS, contemplado no item IV do artigo 4º da Lei 8.142/90, referenciado na Lei Complementar 141/2012 e no decreto 7508/2011. Elaborado anualmente este relatório permite ao gestor apresentar e avaliar os resultados obtidos na execução da Programação Anual de Saúde apurados com base no conjunto de ações, indicadores e metas e, dessa forma, fornece ao gestor subsídios para possíveis redirecionamentos no Plano Municipal de Saúde e nas Programações Anuais subsequentes.

Analisando o ano de 2023, destaca-se como o terceiro ano do atual governo na esfera municipal. No contexto nacional observa-se que a crise de saúde causada pela pandemia de Coronavírus que atingiu o município ainda tem repercussões na economia do país e conseqüentemente, do município, e que acarretaram grandes desafios para a gestão de Saúde, principalmente na manutenção dos serviços já existentes. Aponta-se que o município de Araraquara aplicou recursos da ordem de 34,59% (-4,45% que 2022) da receita própria em saúde e apresentou indicadores financeiros importantes como o aumento na despesa total com saúde em R\$/habitante/ano, sob responsabilidade do município que passou de R\$ 1.696,11 para R\$ 1.933,96 hab. /ano, o que representa aumento de 12,30% em relação ao ano anterior. Contratações e reposições de profissionais foram necessárias para compor o quadro de pessoal que se encontra defasado e melhorou-se a oferta de medicamentos. Também observamos que as internações decresceram 3,84 % em 2023 (-13,77% que 2022) e obtivemos um aumento de 13,62% na Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar ainda como reflexo das medidas tomadas para contingenciamento da pandemia. O município também teve um decréscimo de 20,95% em internações de caráter eletivo e acréscimo de 5,17% de internações de caráter de urgência em relação ao ano anterior, ainda resultante de conseqüências do forte impacto no sistema hospitalar devido a pandemia e também na ampliação das atividades no setor hospitalar.

A secretaria da Saúde também prestou contas quadrimestrais em Audiências Públicas na Câmara Municipal de acordo com a lei complementar 141/2012 e com oportunidade de o Conselho Municipal de Saúde apreciar dentro das datas oportunas e teve suas apresentações aprovadas.



3. Dados Demográficos e de Morbidade

Estimativa Populacional

População estimada por sexo e faixa etária – Ano 2023

Faixa Etária	População Masculina	População Feminina	Total Geral
População de 0 a 4 Anos	6.496	6.101	12.597
População de 5 a 9 Anos	7.400	6.987	14.387
População de 10 a 14 Anos	7.123	6.841	13.964
População de 15 a 19 Anos	7.236	6.949	14.185
População de 20 a 24 Anos	8.171	8.199	16.370
População de 25 a 29 Anos	8.863	9.040	17.903
População de 30 a 34 Anos	9.426	9.723	19.149
População de 35 a 39 Anos	9.740	10.445	20.185
População de 40 a 44 Anos	9.992	10.536	20.528
População de 45 a 49 Anos	8.011	8.845	16.856
População de 50 a 54 Anos	7.413	8.260	15.673
População de 55 a 59 Anos	6.929	8.057	14.986
População de 60 a 64 Anos	6.169	7.593	13.762
População de 65 a 69 Anos	5.038	6.099	11.137
População de 70 a 74 Anos	3.451	4.816	8.267
População de 75 a 79 Anos	2.274	3.207	5.481
População de 80 a 84 Anos	1.381	2.185	3.566
População de 85 a 89 Anos	722	1.351	2.073
População de 90 a 94 Anos	279	623	902
População de 95 a 100 Anos	58	160	218
População de 100 ou + Anos	4	35	39
Total da População	116.176	126.052	242.228

Fontes:

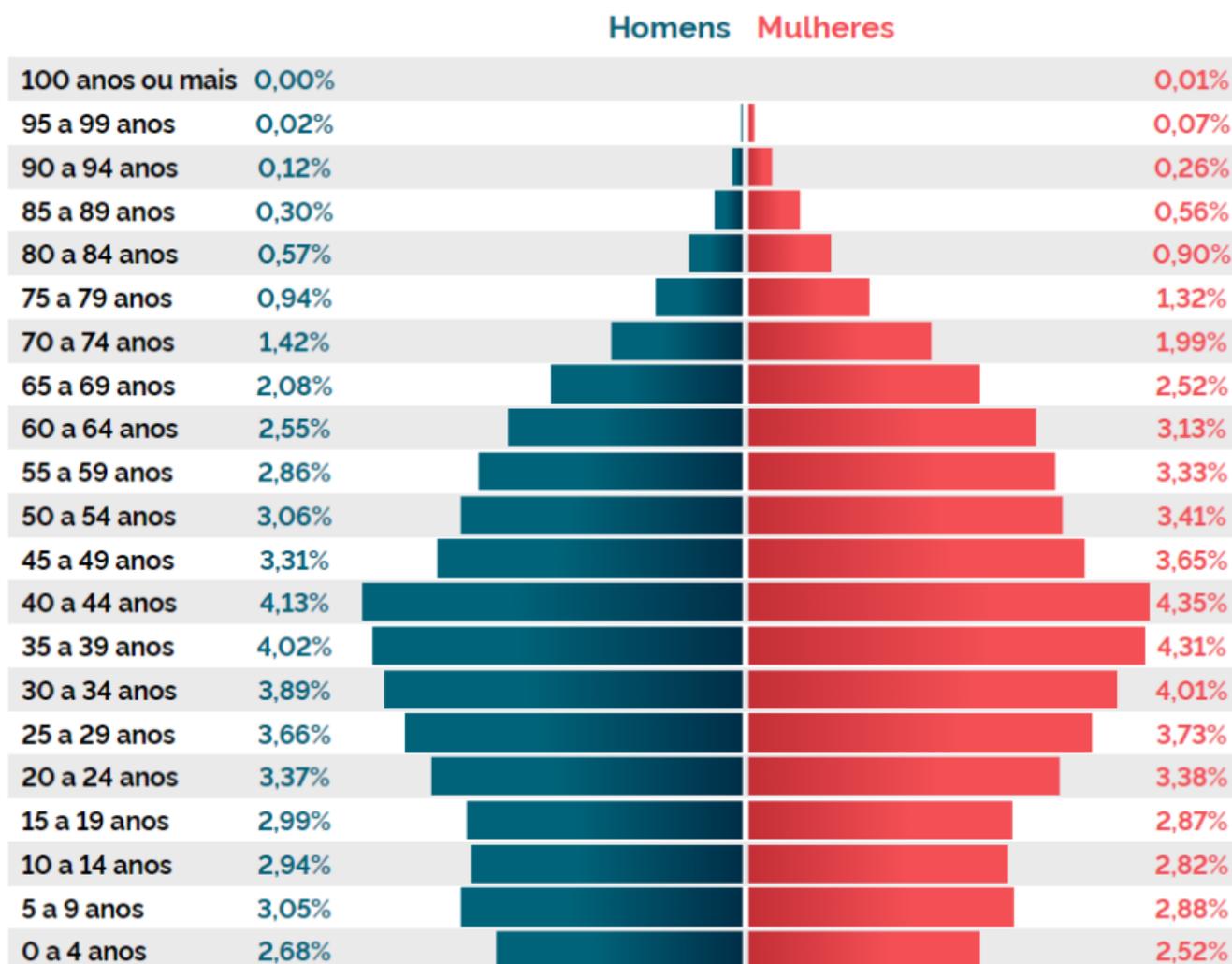
IBGE – Censo Demográfico 2022

Data da Consulta: 25/03/2024

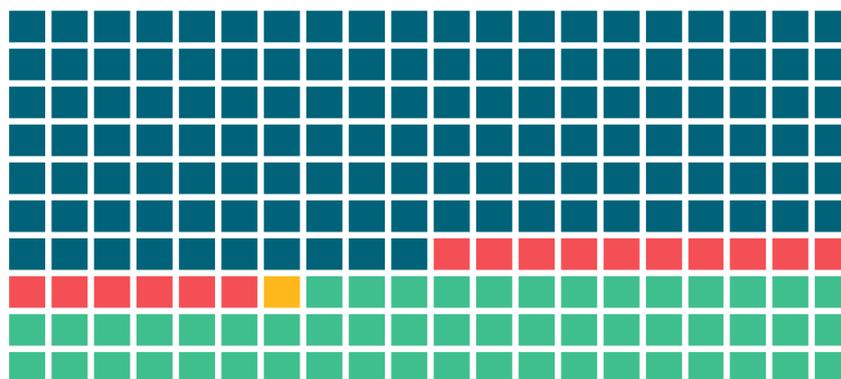
Vista aérea do Município de Araraquara - SP



Pirâmide Etária - Araraquara - Ano 2023



Cor ou Raça (cada bloco = 0.5%)



Branca: 157.275	Preta: 19.158
Amarela: 1.714	Parda: 63.921
	Indígena: 146

Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por residência da mãe

Período	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Nascidos Vivos	2.534	2.569	2.743	2.703	2.926	2.955	2.536	2.468	2.803	2.591	2.539	2.350	2.436	2.458

Fontes:

SESSP/FSEADE - Base Unificada de Óbitos

A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

SESSP/FSEADE - Base Unificada de Nascidos Vivos

A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Nota: Anos 2018 a 2023 - Base Local - Sistema de Informações de Mortalidade - VE/SMS - Araraquara

Nascidos Vivos - Mães residentes em Araraquara-SP



Maternidade Gota de Leite "Vovó Mocinha Irene Siqueira Alves", responsável por 65% dos partos SUS no município.

Principais causas de Internação

Morbidade Hospitalar de Residentes, segundo Capítulo do CID-10

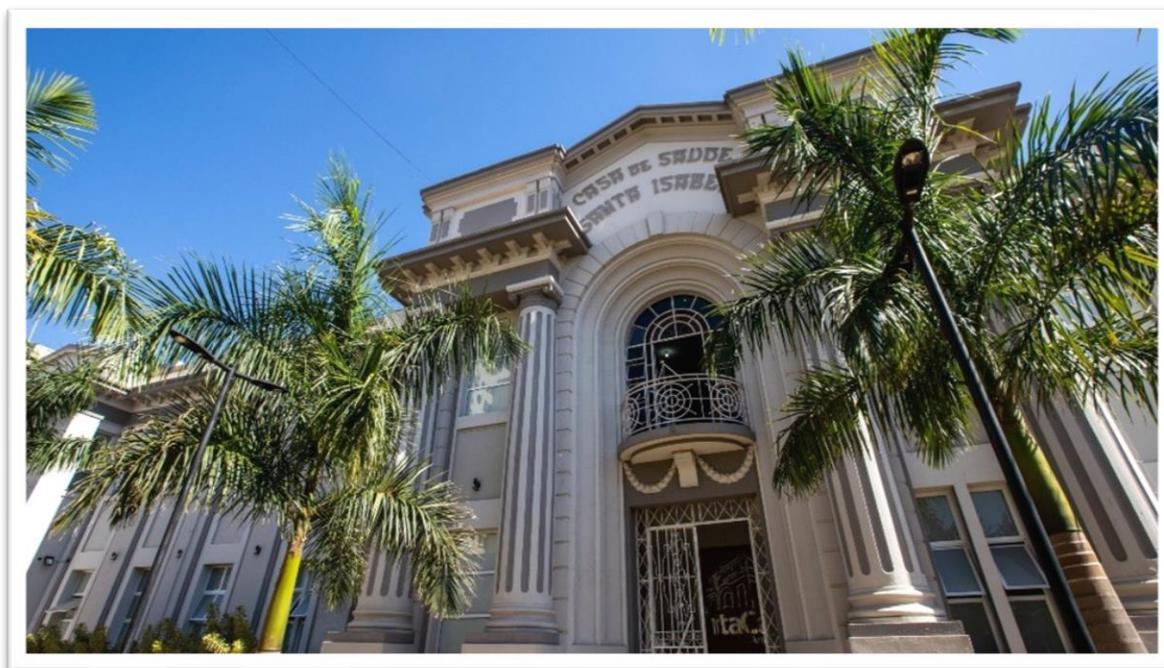
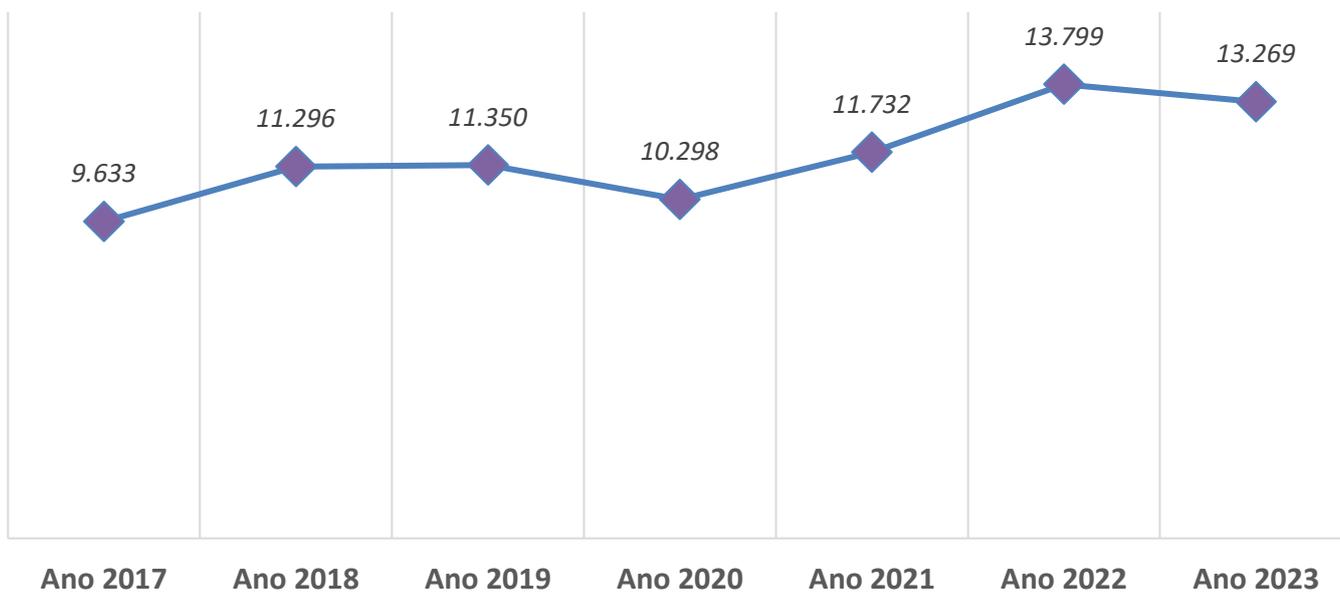
Cap. CID-10	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	200	298	526	973	1.097	712	522	4.328
II. Neoplasias (tumores)	982	967	1.080	940	1.121	1.461	1.262	7.813
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitár.	99	79	100	99	106	119	155	757
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	136	157	133	122	115	174	235	1.072
V. Transtornos mentais e comportamentais	287	317	319	259	264	516	281	2.243
VI. Doenças do sistema nervoso	140	219	178	163	148	169	265	1.282
VII. Doenças do olho e anexos	434	354	311	263	290	235	473	2.360
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide.	22	24	24	13	9	8	32	132
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.065	1.517	1.613	1.455	1.365	2.068	1.928	11.011
X. Doenças do aparelho respiratório	791	911	888	684	634	979	1.146	6.033
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.016	1.473	1.388	1.050	1.067	1.327	1.528	8.849
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	124	122	152	90	93	149	174	904
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	126	215	169	93	83	67	189	942
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	698	750	734	611	650	811	1.051	5.305
XV. Gravidez parto e puerpério	1.964	2.036	1.809	1.722	1.945	2.538	1.953	16.967
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	160	190	190	223	273	329	241	1.606
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	100	119	104	85	76	68	117	669
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	153	177	214	217	229	284	271	1.545
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	906	938	1001	970	1.033	1.438	1.097	7.383
XXI. Contatos com serviços de saúde	230	433	417	266	260	347	349	2.302
Total	9.633	11.296	11.350	10.298	11.732	13.799	13.269	81.377

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) –

Data da Consulta: 20/03/2024

Morbidade Hospitalar de Residentes em Araraquara SP



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara " Casa de Saúde Santa Isabel"

Mortalidade por Grupos de Causas

Mortalidade de residentes, segundo Capítulo do CID-10

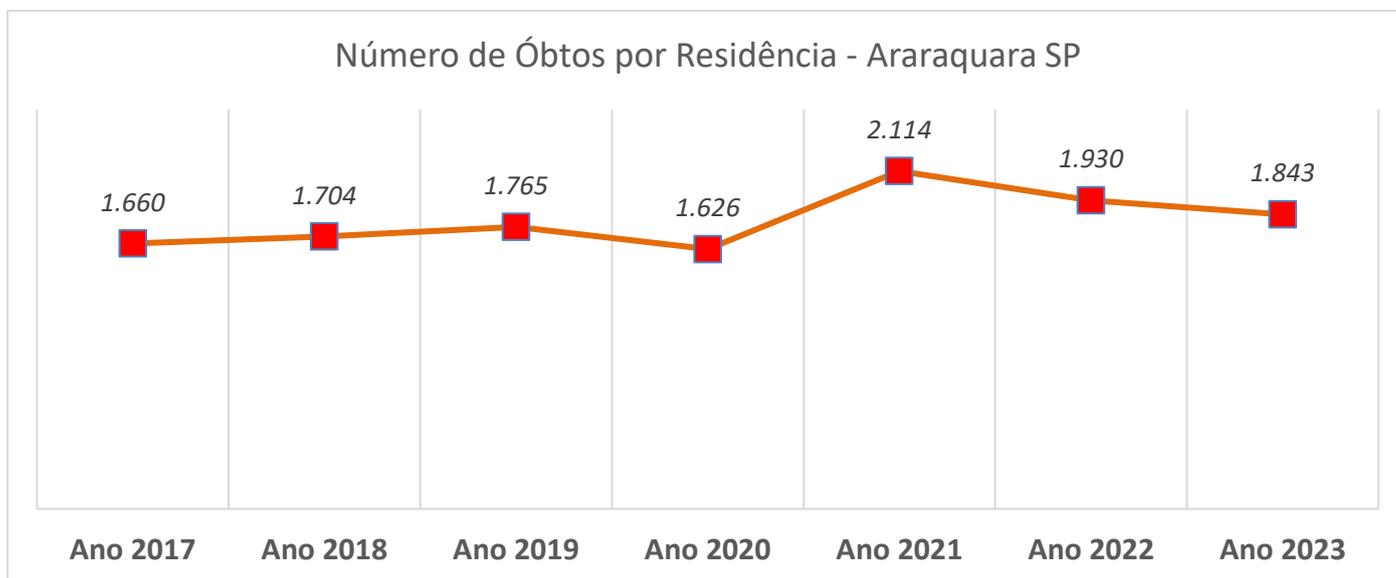
Cap. CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	47	62	105	419	167	76	933
II. Neoplasias (tumores)	332	348	328	315	322	316	312	2.273
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	10	7	7	4	7	5	53
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	88	80	80	90	94	69	81	582
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	10	12	17	9	6	19	77
VI. Doenças do sistema nervoso	69	80	55	67	66	82	---	419
VII. Doenças do olho e anexos	---	---	---	---	---	---	---	---
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	---	---	---	---	---	---	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	445	472	500	448	583	578	539	3.565
X. Doenças do aparelho respiratório	290	264	289	203	204	274	288	1.812
XI. Doenças do aparelho digestivo	82	76	99	94	109	109	98	667
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	11	20	17	22	21	20	119
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	7	4	5	4	12	7	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	73	83	107	82	76	107	120	648
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	3	0	2	1	---	9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	37	9	32	34	32	45	204
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	21	11	7	7	3	7	65
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	64	62	62	50	48	53	65	404
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	101	94	102	87	111	93	86	674
XXI. Contatos com serviços de saúde	---	---	---	---	---	---	---	---
Total	1.660	1.704	1.765	1.626	2.114	1.930	1.843	12.642

Fonte:

Anos 2015 a 2017 = Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) –

Anos 2018 a 2023 = Base Local – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SMS/CEVS/VE)

Data da Consulta: 21/03/2024



Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbidade

A população do município estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2023 é de **242.228** habitantes, segundo dados do Censo Demográfico 2022, que foram.

O perfil demográfico, baseado no Censo 2022 do IBGE e por faixa etária que está apresentado no quadro da página 4 aponta a distribuição da população no quesito raça/cor, onde se tem: 64,93%* da população declarada branca, 7,91%* preta, 26,39%* parda, 0,71%* amarela e 0,06%* indígena. A razão entre sexos é de 93,22%* e a distribuição por sexo demonstra que 47,96%* da população é do sexo masculino e 52,04%* do sexo feminino, apresentando uma variação de 0,28% em relação ao Censo 2010. A redução da fecundidade ainda ocorre sistematicamente em todos os estratos sociais e como consequência disso, vem se observando alterações significativas sobre as estruturas de distribuição etárias da população. É um perfil de transição demográfica que se dá, primordialmente, pelo efeito combinado de taxas menores de natalidade, redução dos níveis de fecundidade e baixa mortalidade infantil o que implica em pensar sobre necessidades específicas voltadas ao envelhecimento populacional. Há que se destacar aqui a necessidade do enfrentamento dos problemas de saúde advindos dessa transição demográfica que pode trazer em si a coexistência de uma tripla carga de doenças, quer sejam, uma agenda não concluída de doenças infecciosas e de problemas de saúde reprodutiva; o desafio das doenças crônicas e de seus fatores de riscos, como tabagismo, sobrepeso, inatividade física, uso excessivo de álcool e outras drogas, alimentação inadequada e o forte crescimento da violência e das causas externas.

O perfil da mortalidade apresentado no quadro da página 9 ainda apresenta reflexos por conta da pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19) e a maior proporção de óbitos por doenças crônico-degenerativas e neoplasias, embora também deva se salientar um aumento nas causas de morte por causas externas (violências e acidentes). Comparando-se a mortalidade por causas no decorrer dos anos, pode-se observar que as principais causas de mortalidade, segundo os capítulos da CID – 10, mantiveram suas posições, com as doenças do aparelho circulatório mantendo-se como a primeira causa de mortalidade (29,25%) seguida das neoplasias (16,93%), das doenças do aparelho respiratório (15,63%), das doenças do aparelho geniturinário (6,51%) e doenças do aparelho digestivo (5,32%). Os coeficientes de mortalidade (óbitos por 100 mil habitantes) dos principais capítulos da CID – 10 se modificaram pouco em 2023 com ligeira

diminuição das causas externas, pequeno aumento nas doenças do aparelho respiratório e queda do aparelho digestivo e redução das doenças do aparelho circulatório e neoplasias em comparação ao ano anterior.

O perfil de morbidade hospitalar, em relação ao ano anterior, indica menor taxa de internação por gravidez, parto e puerpério (14,72%), seguido de queda por doenças do aparelho circulatório (14,52%), aumento das doenças do aparelho digestivo (11,52%), quedas em neoplasias (9,51%), aumento das doenças do aparelho respiratório (8,64%), diminuição das causas externas (8,27%) e aumento das doenças do aparelho geniturinário (7,92%).

Excetuando-se a primeira causa de internação, o perfil da morbidade hospitalar segue semelhante ao perfil da mortalidade com as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho digestivo, causas externas e doenças do aparelho respiratório figurando entre as principais causas de internação. Com relação a este perfil seria interessante e necessária uma análise mais detalhada por sexo, faixa etária, território de origem da internação para priorização de ações. Ressalta-se, como exemplo, a observação da série histórica da redução das internações por causas sensíveis à atenção básica que dão a dimensão da relevância das ações das EAB na diminuição das internações por causas evitáveis.

* = Dados Censo Demográfico 2022 – IBGE

4. Dados da Produção de Serviços do SUS

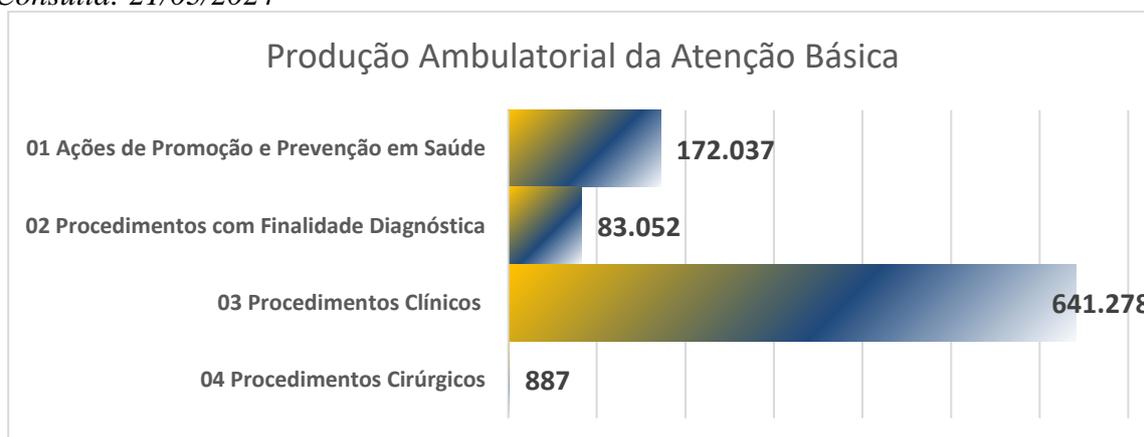
Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	172.037
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	83.052
03 Procedimentos Clínicos	641.278
04 Procedimentos Cirúrgicos	887
06 Medicamentos	---
07 Órteses, próteses e materiais especiais	---
Total	897.254

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) –
Data da Consulta: 21/03/2024



Produção de Urgência e Emergência por Grupos de Procedimentos

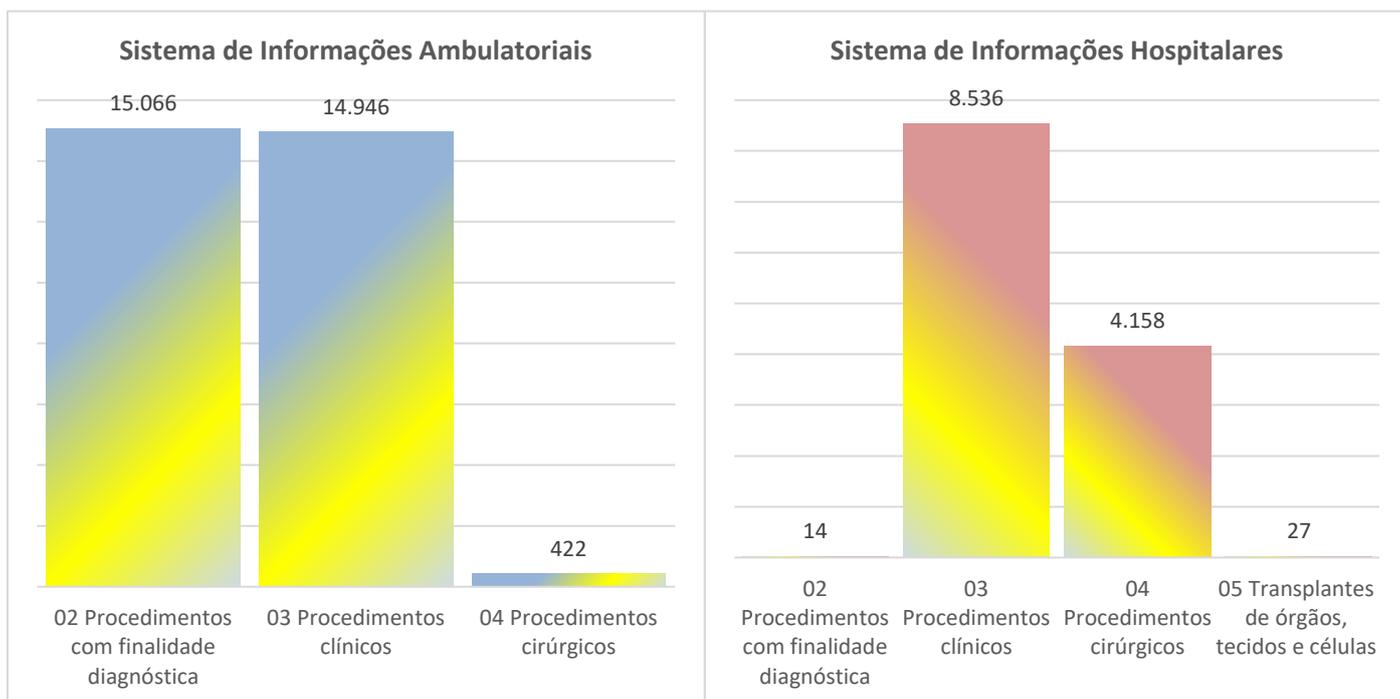
Caráter de atendimento: Urgência

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	---	---	---	---
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.066	894.985,45	14	6.515,34
03 Procedimentos clínicos	14.946	61.049,22	8.536	11.014.857,02
04 Procedimentos cirúrgicos	422	11.367,26	4.158	9.413.241,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	---	---	27	41.879,28
06 Medicamentos	---	---	---	---
07 Órteses, próteses e materiais especiais	---	---	---	---
08 Ações complementares da atenção à saúde	---	---	---	---
Total	30.434	967.401,93	12.735	20.476.492,77

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) -

Data da Consulta: 21/03/2024



Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma de organização:

030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial,

030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

Forma Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial,	11.214	16.974,61	---	---
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	---	---	610	690.763,59

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) –

Data da Consulta: 21/03/2024

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupos de Procedimentos

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	2.300	6.848,70	---	---
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	1.813.670	17.258.672,55	19	7.759,35
03 Procedimentos Clínicos	1.062.998	23.599.622,63	8.701	11.215.973,13
04 Procedimentos Cirúrgicos	17.486	2.565.043,07	6.355	15.865.599,42
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	---	---	73	137.196,84
06 Medicamentos	11.511.117	9.872.687,79	---	---
07 Órteses, próteses e materiais especiais	---	---	---	---
08 Ações complementares da atenção à saúde	---	---	---	---
Total	14.407.571	53.302.874,74	13.901	23.757.515,87

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da Consulta: 22/3/2024

Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto não produção sob gestão municipal.)

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado R\$	AIH Pagas	Valor total R\$
06 Medicamentos	11.511.117	9.872.687,79	-	-

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) –

Data da Consulta: 22/03/2024

Produção de Vigilância em Saúde por Grupos de Procedimentos

Financiamento: Vigilância de Saúde

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	18.598	---	---	---
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	27.832	---	---	---

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) –

Data da Consulta: 22/03/2024

Produção Geral por Grupos de Financiamento

Grupo Financiamento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Atenção Básica (PAB)	869.422	6.848,7	---	---
02 Assistência Farmacêutica	11.511.117	17.258.672,55	---	---
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	40.858	23.599.622,63	351	1.567.914,24
05 Incentivo - MAC	8.3410	2.565.043,07	---	---
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	2.841.281	9.872.687,79	14.797	25.658.614,50
07 Vigilância em Saúde	46.430	1.304.557,45	---	--
Total	15.392.518	54.607.432,19	15.148	54.607.432,19

Fonte:

Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da Consulta: 22/3/2024

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de Atenção Básica apresentou uma redução de 8,45% em relação ao ano anterior, principalmente pelas medidas necessárias no enfrentamento da pandemia de COVID-19 que resultaram numa melhor qualidade na saúde de médio prazo, também houve um aumento de 13,62% nos atendimentos ambulatoriais de urgência e um aumento de 8,82% nos atendimentos hospitalares em relação ao ano anterior. A Atenção Psicossocial teve uma queda expressiva de 84,86% em relação aos atendimentos ambulatoriais e um aumento de 17,54% em relação aos casos de internação hospitalar, mostrando evolução em relação ao ano anterior, mas ainda necessitando atenção pelos setores competentes. A produção da Assistência Farmacêutica apresentou um aumento de 15,71% no serviço ambulatorial durante o ano. A Vigilância em Saúde apresentou uma queda de 22,18% nos lançamentos nos Grupos de Procedimentos Ações de Promoção e Prevenção à Saúde e Procedimentos com Finalidades Diagnósticas. Na Produção Geral por Grupos de Financiamento no setor ambulatorial houve um incremento na ordem de 10,78% e 8,97% no setor hospitalar em relação ao ano anterior.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Rede Privada de Saúde

Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
Ambulatórios	3	752	755
Unidade de Reabilitação	---	45	45
Unidade Básica de Saúde	---	37	37
Pronto Atendimento	---	23	23
Unidade de Apoio e Diagnóstico	1	17	18
Farmácia	1	15	16
Hospital	---	6	6
Centro de Imunização	---	2	2
Central de Gestão em Saúde	1	1	2
Central de Abastecimento	1	1	2
Central de Regulação	1	---	1
Unidade de Atenção Hematológica e/ou Hemoterápica	---	1	1
Núcleo de Telessaúde	---	1	1
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	---	1	1
Unidade de Terapias Especiais	---	1	1
Laboratório de Prótese Dentária	---	1	1
Unidade de Vigilância de Zoonose	---	1	1
Laboratório de Saúde Pública	---	1	1
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	---	1	1
Total	8	907	915

Fonte:

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Data da Consulta: 28/03/2023

Por Natureza Jurídica

Rede Física de estabelecimentos de saúde por Convênio SUS

	Com Convênio	Sem Convênio	Total
Municipal	141	766	907
Estadual	8	0	8
Total	149	766	915

Fonte:

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Competência Dezembro de 2022

Data da Consulta: 22/03/2024

Consórcios de Saúde

O Município de Araraquara – SP não possui nenhum consórcio de saúde firmado.

Fonte: *Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara SP*

6. Profissionais de Saúde trabalhando no SUS

Tipo de Vínculo do Profissional	Quantidade
Autônomos	147
Bolsistas	15
Estagiários	131
Informal	3
Intermediado	83
Residência	11
Vínculo Empregatício	2.198

Fonte:

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Competência Dezembro de 2022

Data da Consulta: 23/03/2024 -

Análises e Considerações de Profissionais de Saúde trabalhando no SUS

De acordo com o CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), a rede física prestadora de Serviços ao SUS apresenta a seguinte distribuição para o ano de 2023: todos os estabelecimentos cadastrados no CNES sob gestão municipal representam 99,13%, sob gestão estadual 0,87 %, totalizando 915 estabelecimentos cadastrados no município de Araraquara.

De acordo com o CNES, os estabelecimentos sob gestão municipal contabilizados são 907 e os sob gestão estadual, 8. São estes: 755 Ambulatórios (752 municipais e 3 estaduais), 45 unidades de reabilitação municipais, 37 unidades básicas de saúde municipais, 23 pronto atendimentos municipais, 18 unidades de apoio e diagnóstico (17 municipais e 1 estadual), 16 farmácias (15 municipais e 1 estadual), 6 hospitais municipais, 2 centros de imunização municipais, 2 centrais de gestão em saúde (1 municipal e 1 estadual), 2 centrais de abastecimento (1 municipal e 1 estadual), 1 unidade de atenção hematológica e/ou hemoterápica municipal, 1 núcleo de telessaúde municipal, 1 polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde municipal, 1 unidade de terapias especiais municipal, 1 laboratório de prótese dentária municipal, 1 unidade de vigilância de zoonose municipal, 1 laboratório de saúde pública municipal e 1 centro de referência de saúde do trabalhador municipal.

O total de profissionais que prestam serviços ao SUS, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é de 4.990 profissionais únicos, sendo vários destes prestam serviços com mais de um tipo de vínculo na função desempenhada.

Dos 2.490 registros de profissionais da saúde sob gestão municipal com naturezas jurídicas classificadas como Fundação Municipal e Município, temos especificados no vínculo do estabelecimento, 147 (5,90%) autônomos, 15 (0,60%) bolsistas, 131 (5,26%) estagiários, 3 (0,12%) informais, 83 (3,33%) intermediados, 11 (0,44%) residências e 2.198 (88,27%) com vínculo empregatício no estabelecimento.

SUS



7. Indicadores de Pactuação Interfederativa 2017-2021

N.º	Indicador	Tipo*	Resultado 2022	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	<u>300,52</u>	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	77,42	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	<u>97,25</u>	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	<u>95</u>	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100	Percentual
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	<u>4</u>	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	68,44	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	<u>0,81</u>	Razão

N.º	Indicador	Tipo*	Resultado Anual	Unidade de Medida
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	<u>0,46</u>	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	29,84	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	6,49	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6,22	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	70,17	Percentual
18a	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	74,94	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,28	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	Indicador extinto por determinação da ANVISA	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100	Percentual

Tipo*:

U = Universal

E = Específico

Fontes:

Secretaria Estadual da Saúde SP – SES-SP, Sistema e-Gestor AB, Programa Auxílio Brasil.

Nota: Procedimentos para pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

Análises e Considerações da Pactuação Interfederativa

“A Pactuação Interfederativa de 2021 (SISPACTO 2021) teve como característica a manutenção dos indicadores pactuados em 2020, tendo o âmbito geral, um bom alcance das metas planejadas, apesar das dificuldades que o município atravessou durante o ano de 2020. Sendo os indicadores 11 e 12 críticos para a Atenção Especializada, há grande dificuldade em contemplar o indicador 12 pelas dificuldades com a alimentação dos sistemas, e continuarão sendo alvo de incremento das ações para o atingimento das metas estabelecidas. O indicador 4 atravessou problemas para atingir as metas pela baixa adesão do público-alvo. Os indicadores 6 e 8 estão satisfatórios e constantemente monitorados pelos serviços de vigilância em saúde do município e o Serviço Especial de Saúde (SESA) da Faculdade de Saúde Pública. O indicador 13 infelizmente não foi alcançado apesar do esforço contínuo da rede de saúde básica através do programa Rede Cegonha, mas o indicador 15 foi alcançado com sucesso e foi mantida e expectativa de baixos índices de mortalidades. Também obtivemos sucesso no indicador 18 como acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família e visamos reforçar a estratégia de acompanhamento dentro da rede de Atenção Primária em Saúde. O indicador 22 foi atingido com sucesso e, apesar das dificuldades relacionadas com a pandemia da COVID-19 e a mudança no foco de trabalho dos funcionários do setor de Controle de Vetores da Vigilância Epidemiológica. O município atingiu 59,09% de sucesso nas metas em 2021.”

Acima as análises e considerações relativas ao exercício do ano 2021.

Em 2023 não ocorreu a Pactuação Interfederativa (SISPACTO) e portanto não houve o apontamento de metas, mas a política de saúde e investimento de recursos humanos e financeiros do município nos setores seguiram as mesmas diretrizes de trabalho mas em comparativo com o ano de 2021, foram mantidos os bons resultados registrados nos anos anteriores.



8. Demonstrativos dos Indicadores Financeiros - 2023

1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,47%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	59,04%
1.3	Participação das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	23,62%
1.4	Participação das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,01%
1.5	Participação das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	57,40%
1.6	Participação da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,15%
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 1.933,96
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,07%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,30%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,38%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,36%
2.6	Despesas com Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	R\$ 184.211.697,65
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	45,54%
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	34,59%

Observação:

- Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4230, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).
- O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29 de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:
 - De 2000 a 2001 – despesa empenhada.
 - De 2002 a 2003 – despesa liquidada.
 - De 2004 a 2012 – despesa empenhada, sendo deduzidos os restos a pagar sem disponibilidade financeira e os restos a pagar com disponibilidade financeira do exercício anterior cancelados no exercício considerado.
 - A partir de 2013 – despesa liquidada do 1º ao 5º bimestre e despesa empenhada para o 6º bimestre.

Fonte:

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) – Data da Consulta: 14/03/2024

Análises e Considerações Sobre Indicadores Financeiros

O município de Araraquara cumpre e ultrapassa o estabelecido pela LC 141/2012 e, em 2023, aplicou 34,59% da receita própria em saúde, havendo um pequeno decréscimo em relação ao ano anterior, quando foi aplicado 38,61%, e sendo 19,59 acima dos 15% estabelecidos pela legislação vigente.

Observa-se uma pequena queda na participação da receita de impostos na receita total do município que passou de 25,96% em 2022 para 25,47% em 2023. Houve também um decréscimo da ordem de 0,03% nas transferências intergovernamentais na receita total do município em relação ao ano anterior, ou seja, passou de 59,07% em 2022 para 59,04% em 2023. Quanto à participação percentual das transferências da União para a Saúde (SUS) no total dos recursos transferidos para o município, a tabela aponta aumento de 8,81% em relação ao ano anterior. Na participação % das transferências da União para a Saúde de recursos transferidos para a Saúde no Município observa-se um aumento de 14,70% em relação ao ano anterior. A Participação percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município apresentou uma variação negativa da ordem de 4,68%. Destaca-se um avanço na despesa total com saúde em R\$/habitante/ano, sob responsabilidade do município que passou de R\$ 1.696,11 para R\$ 1.933,66, o que representa aumento de R\$ 237,55 por habitante/ano, ou seja, aumento de 14% em relação ao ano anterior.

Quanto à participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde houve aumento de 39,38% em 2022 para 40,07% em 2023. As despesas com medicamentos aumentaram de 3,38% em 2022 para 4,30% em 2023. A participação percentual da despesa com serviços de terceiros – pessoa jurídica, na despesa total com saúde teve decréscimo de 13,87% em 2022 para 12,38% em 2023. Em relação à participação % da despesa com investimento na despesa total com saúde, observa-se uma diminuição de 0,59% para 0,36% em 2023. Os repasses para instituições sem fins lucrativos como Santa Casa e Casa Cairbar Schutel, UDEFA e outros, foram na ordem de R\$ 184.211.697,65, sendo R\$ 18.887.340,68 maior que ano de 2022, ou seja, das despesas liquidadas por natureza em 2023. Em relação ao % das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município verifica-se um aumento em relação ao ano anterior, de 31,20% para 45,54% e o total da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012 ficou em 34,59%, menos 4,02% que 2022.



Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) – Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35) – Ano 2023

Valores em R\$ 1,00

Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas	
			Até o Bimestre (b)	%(b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	300.357.500,00	300.357.500,00	317.605.980,63	105,74
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	103.630.000,00	103.630.000,00	106.509.912,80	102,78
IPTU	85.150.000,00	85.150.000,00	89.693.740,95	105,34
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	18.480.000,00	18.480.000,00	16.816.171,85	91,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	31.007.500,00	31.007.500,00	30.015.759,24	96,80
ITBI	31.000.000,00	31.000.000,00	30.013.738,24	93,82
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	7.500,00	7.500,00	2.021,00	26,95
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	132.820.000,00	132.820.000,00	136.826.248,27	103,02
ISS	122.100.000,00	122.100.000,00	127.929.366,77	104,77
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	10.720.000,00	10.720.000,00	127.929.366,77	104,77
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	32.900.000,00	32.900.000,00	44.254.060,32	134,51
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	528.250.000,00	528.250.000,00	472.569.653,36	89,46
Cota-Parte FPM	118.100.000,00	118.100.000,00	113.631.819,48	96,22
Cota-Parte ITR	11.000.000,00	11.000.000,00	2.496.183,27	22,69
Cota-Parte do IPVA	77.050.000,00	77.050.000,00	87.230.825,05	113,21
Cota-Parte do ICMS	320.100.000,00	320.100.000,00	267.664.182,29	83,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000.000,00	2.000.000,00	1.546.643,27	77,33
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	828.607.500,00	828.607.500,00	790.175.633,99	95,36



DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	83.076.558,56	84.527.347,09	82.575.672,66	97,69	82.440.085,16	97,53	75.513.891,71	89,34	135.587,50
Despesas Correntes	81.160.758,56	83.527.224,96	82.025.280,56	98,20	81.977.913,66	98,15	75.095.350,41	89,91	47.366,90
Despesas de Capital	1.915.800,00	1.000.122,13	550.392,10	55,03	462.171,50	46,21	418.541,30	41,85	88.220,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	142.168.111,04	146.495.844,78	140.237.219,22	95,73	139.368.471,91	95,13	127.259.701,27	86,87	868.747,31
Despesas Correntes	141.323.711,04	145.993.122,66	140.120.963,10	95,98	139.257.069,79	95,39	127.148.299,15	87,09	863.893,31
Despesas de Capital	844.400,00	502.722,12	116.256,12	23,13	111.402,12	22,16	111.402,12	22,16	4.854,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	12.805.500,00	9.548.629,02	8.233.025,77	86,22	6.202.016,92	64,95	4.145.827,69	43,42	2.031.008,85
Despesas Correntes	12.130.500,00	8.873.629,02	8.233.025,77	92,78	6.202.016,92	69,89	4.145.827,69	46,72	2.031.008,85
Despesas de Capital	675.000,00	675.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	4.187.000,00	4.617.883,11	4.386.680,75	94,99	4.384.721,70	94,95	3.990.431,72	86,41	1.959,05
Despesas Correntes	4.187.000,00	4.617.883,11	4.386.680,75	94,99	4.384.721,70	94,95	3.990.431,72	86,41	1.959,05
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	13.109.500,00	15.030.620,42	14.155.911,82	94,18	13.644.516,44	90,78	12.238.067,59	81,42	511.395,38
Despesas Correntes	13.109.500,00	15.030.620,42	14.155.911,82	94,18	13.644.516,44	90,78	12.238.067,59	81,42	511.395,38
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	32.500,00	32.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	32.500,00	32.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	19.719.450,00	30.523.033,43	27.779.102,87	91,01	27.314.766,23	89,49	25.026.713,82	81,99	464.336,64
Despesas Correntes	19.631.730,00	28.544.263,63	27.727.779,92	97,14	27.264.396,90	95,52	24.994.982,73	87,57	463.383,02
Despesas de Capital	87.720,00	1.978.769,80	51.322,95	2,59	50.369,33	2,55	31.731,09	1,60	953,62
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	275.098.619,60	290.775.857,85	277.367.613,09	95,39	273.354.578,36	94,01	248.174.633,80	85,35	4.013.034,73



APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS

	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	277.367.613,09	273.354.578,36	248.174.633,80
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.013.034,73	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	273.354.578,36	273.354.578,36	248.174.633,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			118.526.345,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	154.828.233,27	154.828.233,27	129.648.288,71
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	34,59	34,59	34,59

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012

Despesas Custeadas no Exercício de Referência

	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII _d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	118.526.345,09	273.354.578,36	154.828.233,27	29.192.979,29	4.103.034,73	0,00	0,00	29.192.979,29	0,00	158.841.268,00
Empenhos de 2022	112.917.038,31	289.609.913,30	176.692.874,99	32.284.278,28	3.644.592,39	0,00	30.099.594,22	32.284.278,28	0,00	180.337.467,38
Empenhos de 2021	94.274.294,93	290.204.299,18	195.930.004,25	40.097.083,70	8.259.425,94	0,00	36.506.102,84	21.196.206,91	1.394.773,95	202.794.656,24
Empenhos de 2020	76.462.704,46	215.693.236,24	139.230.531,78	36.852.173,53	7.799.062,24	0,00	26.480.351,42	8.195.255,45	2.176.566,66	144.853.027,36
Empenhos de 2019	76.349.670,25	197.547.347,37	121.197.677,12	23.431.063,24	1.081.160,26	0,00	22.719.903,77	20.057,49	691.101,98	121.587.735,40
Empenhos de 2018	71.245.341,28	168.062.319,70	96.846.978,42	1.144.053,41	1.401.788,96	0,00	613.962,22	0,00	530.091,19	97.718.676,19
Empenhos de 2017	65.175.650,57	160.606.619,24	95.430.968,67	4.974.303,09	4.974.303,09	0,00	4.582.645,94	0,00	391.657,15	100.013.614,61
Empenhos de 2016	58.512.357,60	119.610.910,80	61.098.553,20	510.458,18	510.458,18	0,00	403.100,32	0,00	107.357,86	61.501.653,52
Empenhos de 2015	57.091.700,023	118.070.142,84	60.978.442,61	522.330,66	561.990,66	0,00	89.074,22	0,00	433.256,44	61.107.176,83
Empenhos de 2014	52.835.671,41	109.420.490,21	56.484.818,80	463.695,07	1.326.285,53	0,00	41.615,52	0,00	422.079,55	57.489.025,08
Empenhos de 2013	51.794.873,87	120.850.000,00	69.055.126,13	725.580,26	4.808.845,32	0,00	448.586,72	0,00	276.993,54	73.586.977,21

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Despesas Custeadas no Exercício de Referência				Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
	Saldo Inicial (w)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas com Saúde não computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (e)	Despesas Executadas	
			Liquidadas até o Bimestre (h)	% [(h+i)/IV(f+g)]
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	100.689.635,00	100.689.635,00	213.194.489,07	211,73
Provenientes da União	99.170.317,08	99.170.317,08	209.115.041,47	210,86
Provenientes dos Estados	1.519.317,92	1.519.317,92	4.079.447,60	268,51
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	100.689.635,00	100.689.635,00	213.194.489,07	211,73

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	18.927.919,56	37.670.576,55	28.236.801,36	74,96	26.819.778,87	71,20	25.579.615,88	67,90	1.417.022,49
Despesas Correntes	18.733.638,00	33.471.088,98	27.712.817,97	82,80	26.339.893,78	78,69	25.173.685,29	75,21	1.372.924,19
Despesas de Capital	194.281,56	4.199.487,57	523.983,39	12,48	479.885,09	11,43	405.930,59	9,67	44.098,30
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	79.067.342,24	173.757.153,68	154.475.587,43	88,90	146.437.963,93	84,28	135.279.328,54	77,86	8.037.623,50
Despesas Correntes	79.017.342,24	172.578.470,77	154.119.711,87	89,30	146.238.745,32	84,74	135.087.031,64	78,28	7.880.966,55
Despesas de Capital	50.000,00	1.178.682,91	355.875,56	30,19	199.218,61	16,90	192.296,90	16,31	156.656,95
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	1.997.129,92	2.800.738,95	1.987.779,90	70,97	1.987.740,20	70,97	1.976.745,20	70,58	39,70
Despesas Correntes	1.997.129,92	2.657.878,03	1.987.779,90	74,79	1.987.740,20	74,79	1.976.745,20	74,37	39,70
Despesas de Capital	0,00	142.860,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	807.264,00	634.135,18	624.813,95	98,53	623.526,95	98,33	613.576,55	96,80	1.287,00
Despesas Correntes	726.000,00	633.872,18	624.550,95	98,53	623.263,95	98,33	613.576,55	100,00	0,00
Despesas de Capital	81.264,00	263,00	263,00	100,00	263,00	100,00	263,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	2.663.193,28	3.3439.898,13	3.382.501,57	98,33	2.972.127,42	86,40	2.904.524,15	84,44	410.374,15
Despesas Correntes	2.562.500,00	3.368.976,25	3.311.579,69	98,30	2.902.367,54	86,15	2.834.764,27	84,14	409.212,15
Despesas de Capital	100.693,28	70.921,88	70.921,88	100,00	69.759,88	98,36	69.759,88	98,36	1.162,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	30.000,00	30.000,00	630,00	2,10	630,00	2,10	630,00	2,10	0,00
Despesas Correntes	30.000,00	30.000,00	630,00	2,10	630,00	2,10	630,00	2,10	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	400.000,00	2.604.059,61	2.383.062,62	91,38	2.353.785,37	90,26	2.313.575,35	88,72	26.277,25
Despesas Correntes	400.000,00	2.604.059,61	2.383.062,62	91,51	2.353.787,37	90,39	2.313.575,35	88,84	26.277,25
Despesas de Capital	0,00	3.706,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	103.892.849,00	220.940.269,00	191.091.176,83	86,49	181.195.552,74	82,01	168.668.258,67	76,34	9.895.624,09

DESPESAS TOTAIS COM SAUDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	102.004.478,12	122.197.923,64	110.812.474,02	90,68	109.259.864,03	89,41	101.093.507,59	82,73	1.552.609,99
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	221.235.453,28	320.252.998,46	294.712.806,65	92,02	285.806.435,84	89,24	262.539.029,81	81,98	8.906.370,81
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	14.802.629,92	12.349.367,97	10.220.805,67	82,76	8.189.757,12	66,32	6.122.572,89	49,58	2.301.048,55
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	4.994.264,00	5.525.018,29	5.011.494,70	95,42	5.008.248,65	95,36	4.604.271,27	87,67	3.246,05
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	15.772.693,28	18.470.518,55	17.238.413,39	94,95	16.616.643,86	89,96	15.142.591,74	81,98	921.769,53
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	62.500,00	62.500,00	630,00	1,01	630,00	1,01	630,00	1,01	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	20.119.450,00	33.130.799,94	30.162.165,49	91,04	29.668.551,60	89,55	27.340.289,17	82,52	13.908.658,82
TOTAL DAS DESPESAS COM SAUDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	378.991.468,60	511.716.126,85	468.458.789,92	91,55	454.550.131,10	88,83	416.842.892,47	81,46	13.908.658,82
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ²	101.340.235,00	21.828.780,36	188.441.191,19	86,51	178.683.839,93	82,03	166.224.997,99	76,31	9.757.351,26
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	277.651.233,60	293.887.346,49	280.017.598,73	95,28	275.866.291,17	93,87	250.617.894,48	85,28	4.151.307,56

Fonte: SIOPS/MS – 6º Bimestre de 2023, Município de Araraquara - SP

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Análises e Considerações sobre a Execução Orçamentária e Financeira

Em relação ao Demonstrativo Orçamentário-Despesas com Saúde tem-se no primeiro quadro: das receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde a previsão atualizada para o ano de 2023 foi R\$ 828.607.500,00, sendo realizada 95,36% ou seja, R\$ 790.175.633,99. Essas receitas representam a arrecadação de competência do município.

Das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde foram empenhados R\$ 277.367.613,09, sendo liquidadas R\$ 273.354.578,36, ou seja, 94,01%.

Quanto ao mínimo de aplicação estabelecido por legislação, a município tinha como meta legal aplicar R\$ 118.526.345,09 (15%), mas encerrou o ano com uma aplicação em saúde de R\$ 273.354.578,36, sendo 34,59% da arrecadação total municipal, (R\$ 828.607.500,00).

As Despesas com Saúde não computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo ficaram seu total de receitas adicionais na ordem de R\$ 100.689.635,00, sendo 6,42% superior em relação ao ano de 2022.

As Despesas Liquidadas por Subfunções e Categoria Econômica não computadas no Cálculo do Mínimo foram de R\$ 181.195.552,74, sendo 82,01% e pagas foram R\$ 168.668.258,67, sendo 76,34% do total.

Quanto às Despesas Totais com Saúde executadas com Recursos Próprios e com Recursos Transferidos de Outros Entes, foram executadas 93,87% em despesas empenhadas, correspondendo a R\$ 275.866.291,17 em despesas liquidadas no período, sendo inferior em 5,53% ao ano anterior.

9. Análises e Considerações Gerais

O Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 encontra-se disponível para consulta no endereço eletrônico:

https://drive.google.com/file/d/1uy_unEq4JXwBbBkr8jG7TuOJDwhv9UOE/view?usp=drive_link

Neste documento estão detalhadas as metas previstas e os valores programados dentro do planejamento da Secretaria de Saúde.

A avaliação da PPA possibilitou tomadas de decisões e redirecionamentos necessários para a melhoria da qualidade da atenção, cujo detalhamento estará contido no Plano de Saúde também em fase de desenvolvimento e será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde. Em 2023 não foi realizado o Pacto Interfederativo, mas o município atingiu bons resultados em relação aos indicadores tradicionais. Dessa forma, verifica-se a necessidade de continuar a traçar metas com a APS e monitorar as ações, no sentido de se conquistar homogeneidade de resultados. Destaca-se que em 2022 houveram melhorias da rede de atenção primária, com inauguração de duas unidades de saúde (PSF Valle Vede e PSF São Bento), trabalhou-se na reorganização do processo de trabalho, realizando-se contratações e reposições de profissionais através de concursos públicos, e maior investimento em medicamentos, ampliação do Programa Saúde em casa, a inserção de novos projetos de construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde não foi possível devido a indisponibilidade do Sistema Requalifica UBS do Ministério da Saúde. Salienta-se que todos os projetos que foram repriorizados na Programação Anual seguinte, estando também contemplados no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, com alguns redirecionamentos que se fizeram necessários. As necessidades que foram reavaliadas na Plenária Municipal de Saúde de 2023, e estas metas foram redirecionadas e redimensionadas no Plano Municipal de Saúde e nas Programações Anuais de Saúde.

Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

No ano de 2023, terceiro ano de governo da atual gestão, a Secretaria Municipal de Saúde, tendo como princípio a gestão participativa e, portanto, como ponto de partida as necessidades de saúde apontadas pela população nas Pré-Conferências de Saúde, nas Conferências Municipais de Saúde realizadas de junho a agosto de 2017 e março a abril de 2019 e 13ª Conferência de Saúde em 2021 e Plenária Municipal de Saúde de 2023 e na análise da Situação de Saúde do município através dos Indicadores de Saúde do Pacto Interfederativo e do Diagnóstico de Saúde do Município, definiu as Diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e 2022-2025 e as políticas públicas de saúde que nortearão as ações para o quadriênio. Além disso, pontua-se que o plano e as respectivas Programações Anuais estão alinhados com o Planejamento Financeiro Municipal, quer sejam o Plano Plurianual 2022-2025, e as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

Abaixo estão elencadas as seis Diretrizes Municipais que norteiam todas as ações da Gestão Municipal sobre as políticas de saúde:

1. Apoiando e avaliando o cuidar da vida no SUS, com participação e controle social,
2. O SUS cuidando de você.
3. Saúde mais perto de você: ampliando acesso e qualidade na atenção primária à saúde,
4. Cuidando das Pessoas - Assistência de Média e Alta Complexidade com qualidade,
5. SOS: Urgência e Emergência,
6. Auxílios, benefícios e Subsídios aos Servidores Públicos Municipais,

Algumas ações da gestão são constantes e foram necessárias repriorizações de algumas metas que são: a Informatização da Saúde ; a Reestruturação e Qualificação do Complexo Regulador Municipal; a Redução do Absenteísmo na AP; a Redução de Atendimento classificado como azul nas UPAS; a Informatização de 100% do Processo Burocrático dos Agentes Comunitários (ACS); a Ampliação da Entrega dos Medicamentos da REMUME via Programa Saúde em Casa aos usuários de perfil crônico, acamados e restritos e a Implantação do Serviço de Retaguarda em Urgência e Emergência e de Apoio Diagnóstico Local; Redução da Fila de Espera para Consultas Especializadas, Cirurgias e Exames. Como repriorizações destacam-se: a ampliação da Cobertura da Atenção Primária à Saúde no Município via implementação de novas equipes de Estratégia de Saúde da Família; a implantação de equipes de NASF, a Ampliação e Qualificação do SAD; a Implementação e fortalecimento da EP, melhores estruturas físicas da Rede de Atenção Psicossocial; Ampliação da Cobertura de Saúde Bucal nas USF existentes e Ampliação do Acesso aos atendimentos de Saúde bucal.

Eliana Aparecida Mori Honain
Secretária Municipal de Saúde

